

Em tempo de paz Dos desafios que esperam aos empresários

O Chefe do Estado moçambicano chamou a atenção dos empresários nacionais do sector privado, para o que considerou de grandes desafios que nos esperam num Moçambique de paz e tranquilidade.

Chissano, que discursava no primeiro jantar anual da AEPRIMO, considerou o facto de que parceiros estrangeiros e bem capacitados estão a chegar e mais virão para "convosco" participarem na reconstrução e desenvolvimento do nosso país.

Recomendou àqueles homens de negócios, que devem também criar competência empresarial para sermos dignos parceiros e para podermos melhor direccionar os empreendimentos para os sectores, não só viáveis, mas também prioritários para o desenvolvimento nacional.

Noutro passo do seu discurso, saudou a iniciativa da AEPRIMO, pela realização daquele tipo de encontros, nos quais, de uma maneira informal, agentes económicos ligados às mais diversas áreas de actividade têm a oportunidade de trocar impressões e experiências, na procura de formas de melhor contribuírem para o desenvolvimento do país.

O discurso de Chissano foi antecedido de intervenções um tanto quanto longas, ora do Presidente da AEPRIMO, que disse a sua agremiação contar sempre com o Presidente Joaquim Chissano, na prossecução dos objectos da colectividade, e uma outra comunicação que serviu de reflexão sobre as organizações de empregadores.

O respectivo orador, um alto funcionário do Ministério do Trabalho, definiu tais organizações como o motor da economia do país e desempenham um papel de relevo na afectação racional de recursos e na acumulação da riqueza nacional, para além de estimularem a iniciativa individual e o reforço da actividade gestora.

DOM. 2-8-92